



Presidência

Exm^o Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Almada
José Manuel Maia
Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.^o
Cova da Piedade
2805-101 Almada

V/Ref.^a:

N/Ofício n.º:

Data:

4/GP/2015

5 de janeiro de 2015

Assunto: Requerimento n.º 4/CDS-PP/XI – 2.º/Ent n.º 2455-XI-2.º/9-dez-2014 – Pedido de informação sobre recolha de lixo e resíduos urbanos

Exm^o Sr. Presidente,

Relativamente ao requerimento apresentado pelo Sr. Deputado Municipal António Pedro Maco do CDS-PP, e na sequência das questões suscitadas, informo V. Ex^a o seguinte:

As situações de acumulação de resíduos sólidos indiferenciados junto aos ecopontos é matéria que vem preocupando a Câmara Municipal de Almada e os Serviços de Higiene e Limpeza Urbana, a qual tem sido objeto de intervenções sucessivas junto da Administração da AMARSUL, empresa multimunicipal de maioria de capital da Empresa Geral de Fomento (EGF, empresa subsidiária das Águas de Portugal, em processo de privatização), quer através de ofícios, quer em reuniões de trabalho e Assembleias Gerais.

À AMARSUL, que tem a concessão da recolha dos resíduos recicláveis em toda a área da Península de Setúbal onde se insere o Concelho de Almada, cabe a responsabilidade contratual de limpeza de todos os resíduos que sejam indevidamente colocados junto aos Ecopontos.

A verdade é que esta componente das responsabilidades da AMARSUL tem vindo a apresentar crescentes sinais de degradação, fruto da opção de gestão puramente economicista – imposta pela tutela governamental sobre a EGF – que determinou a redução das despesas com pessoal. Neste quadro restritivo, o Conselho de Administração da AMARSUL decidiu transferir os cantoneiros que acompanhavam os motoristas nos circuitos de recolha nos Ecopontos, para a Central de Valorização Orgânica localizada no Seixal, cuja atividade está a iniciar-se, situação que inviabilizou a concretização da limpeza junto aos Ecopontos, dado que não é possível o motorista assegurá-la sozinho.

Relativamente ao processo de remoção de monos na via pública – atividade objeto de delegação de competências acordada com as Juntas de Freguesia do Concelho –, esta não se encontra dimensionada para poder acolher o excesso de produção de resíduos resultantes da situação descrita, pelo facto de ser realizada com viaturas ligeiras (3500 kg), que não possuem capacidade de carga suficiente para garantir uma resposta adequada à inoperância revelada pela AMARSUL.



Esta situação é particularmente evidente se analisarmos os números da recolha, informação igualmente solicitada pelo Sr. Deputado Municipal do CDS-PP.

Se compararmos os dados relativos aos primeiros dez meses do ano de 2013 com período homólogo de 2014, verificamos os seguintes registos:

- A Câmara Municipal assegurou a recolha de mais 311 toneladas de Resíduos Sólidos Urbanos (82.238,60 toneladas em 2013, contra 82.594 toneladas em 2014);
- A AMARSUL assegurou a recolha de menos 19 toneladas de papel (1.952 toneladas em 2013, contra 1.931 toneladas em 2014), menos 37 toneladas de embalagens (1.369 toneladas em 2013, contra 1.332 em 2014), e apenas no que respeita à remoção de vidro se registou um aumento de 10 toneladas recolhidas (2.084 toneladas em 2013, contra 2.094 toneladas em 2014). O número relativo ao vidro tem expressão dado que o vidro é o material reciclado que mais é depositado em recipiente próprio, não sendo comum ver este material depositado avulso ao lado dos ecopontos;
- Em resumo: a Câmara Municipal aumentou a recolha de resíduos sólidos urbanos em 0,5%, enquanto a AMARSUL diminuiu a recolha de papel em 1% e de embalagens em 2,7%.

Importa igualmente registar que as questões dos resíduos sólidos e da limpeza pública e urbana é matéria que preocupa fortemente a Câmara Municipal de Almada também por razões que se prendem com decisões do Governo Central que determinaram, há anos consecutivos, o congelamento de admissões de trabalhadores na administração pública, facto que tem resultado invariavelmente e naturalmente num acentuado decréscimo dos recursos humanos indispensáveis nestes sectores fundamentais da atividade municipal.

Considerando apenas as áreas da salubridade, existem em 2014 cerca de menos meia centena de trabalhadores do que em anos anteriores, consequência das saídas registadas pelos mais diversos motivos – reforma, mobilidade, exoneração – sem a correspondente e necessária substituição impedida pelas decisões do Governo já referidas.

Esta realidade conduz necessariamente a fortes impactos negativos na qualidade e quantidade da prestação do serviço público a que a Câmara Municipal está obrigada. Por essa razão, apesar das restrições legais impostas aos municípios, e na posse de disponibilidade financeira para o efeito, a Câmara Municipal de Almada decidiu desenvolver os procedimentos concursais para contratação de 213 novos trabalhadores, dos quais 142 na categoria de assistentes operacionais (cantoneiros de limpeza, jardineiros, e outros). Mais de 80 destes trabalhadores começaram já a desempenhar funções nos serviços municipais e os restantes iniciarão funções no início do ano de 2015 assim que concluídos os respetivos processos, reforçando assim a capacidade de intervenção neste domínio.

Numa dimensão complementar a estas preocupações, sublinha-se igualmente que o comportamento cívico dos munícipes nestas áreas assume tanta ou mais importância que a atividade de recolha de resíduos e limpeza propriamente dita. Nesse sentido, está a ser concebida e desenvolvida uma nova campanha que visa a sensibilização para a necessidade de serem adotadas atitudes e comportamentos ativos mais adequados à manutenção da higiene e salubridade pública por parte de todos e de cada um dos cidadãos, particularmente no que respeita às condições que a deposição de resíduos sólidos na via pública terá que obedecer.

Registamos diariamente diversas reclamações de munícipes sobre estas matérias, as quais são encaminhadas para os respetivos serviços para resposta adequada. A Câmara Municipal de



Presidência

Almada disponibiliza diversos canais de contacto dos munícipes com os serviços, desde o acesso telefónico, através de contacto com o "centro de chamadas" em funcionamento, mas também por correio eletrónico, cada vez mais utilizado, e ainda através das linhas gratuitas diretamente associadas à execução do protocolo relativo à recolha de monos celebrado com as Freguesias. Nos primeiros dez meses do ano de 2014 foi registado através da Linha Almada Limpa um total de 1271 chamadas relacionadas com questões de salubridade (limpeza urbana, recolha de contentores e recolha de monos domésticos), numa média de 31, 8 chamadas por semana.

Relativamente aos meios disponibilizados pelo município nas áreas da salubridade, para além do referido protocolo celebrado com as 11 freguesias, ao abrigo do qual são disponibilizados a cada uma daquelas autarquias uma viatura, um motorista e dois cantoneiros, a Câmara Municipal assegura 16 circuitos diários de recolha de resíduos sólidos urbanos – oito em regime diurno e oito em regime noturno. Cada viatura envolve três trabalhadores – dois cantoneiros e um motorista –, em cada um dos turnos há dois encarregados com responsabilidade ao nível do acompanhamento do bom desempenho dos circuitos.

Importa referir relativamente a esta questão, que a AMARSUL pretendeu alterar o horário de funcionamento do aterro sanitário, perspetivando o seu encerramento ao domingo impossibilitando a deposição nesse dia. Esta alteração não foi aceite pela Câmara Municipal de Almada, dado que a concretizar-se representaria uma degradação drástica das condições da limpeza urbana.

A Câmara Municipal de Almada dispõe ainda de seis secções de varredura que intervêm em todas as Freguesias, e uma brigada de apoio que assegura as operações de desmatação, intervenções excecionais de recolha de monos e aparas, cortes de canas, entre outras tarefas, bem como a utilização de meios mecânicos pesados complementares em ações de limpeza – operação de varredoras mecânicas, viaturas de lavagem de contentores, viaturas de recolha de caixas de grande tonelagem, entre outros.

Finalmente, o reforço do número de trabalhadores nos processos de admissão em curso permitirá igualmente aumentar o contingente de fiscais, assim possibilitando uma atuação mais eficaz no sentido do respeito e cumprimento das normas e regulamentos municipais em vigor.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal

Joaquim Estêvão Miguel Judas